

Agente Fiscal

Rua Debret, 23, salas 401/405 - Centro - CEP 20030-080 - Rio de Janeiro/RJ

Seminário discute segurança funcional



Páginas 4 e 5



Inaugurada
nova sede da Casa
Estrelas do Amanhã
(Página 6)

Ação da Gifa: chegou
a hora de um debate
de verdade

Página 3

Desvio de função
e malha fiscal

Página 7

Nesta edição, o **AGENTE FISCAL** aborda a necessidade de se realizar um debate de verdade sobre a ação da GIFA. Algumas notas emitidas pela DEN sobre este assunto, que preocupa tanto os AFRF ativos, aposentados e pensionistas, estão dando margem a interpretações dúbias.

Leia também nossa posição a respeito dos pleitos dos Técnicos em relação ao trabalho na Malha Fiscal. Mas assunto bom mesmo foi a inauguração da nova sede da Casa Estrelas do Amanhã, o que só foi possível com o apoio desinteressado de muitos AFRF.

Você vai ler nas páginas deste jornal, e no folder que o acompanha, um convite para participar do Seminário *Segurança Funcional do Servidor e o Acesso aos Sistemas Informatizados*. Esta discussão você não pode perder, pois nossos colegas continuam inseguros por culpa de um sistema que já devia estar aposentado. As palestras serão proferidas pelo deputado federal Eduardo Paes e pelo perito judicial em Informática Cláudio Andrade Rêgo. Eduardo Paes é autor de um projeto de lei que institui novo mecanismo de identificação do servidor por suas características biométricas – impressão digital, reconhecimento facial e da íris, em vez das senhas que volta e meia são furtadas ou de cartões magnéticos, que minimizaram o problema, mas não o resolveram. Cláudio Rêgo é uma autoridade em Informática e Perito Judicial.

Na página 7, a DS divulga o projeto Canto Coral, que pretende dar continuidade às ações de promoção de integração dos associados ativos, aposentados e pensionistas. Também é com satisfação que anunciamos a inauguração da biblioteca de nossa regional, matéria na página 7.

O Unafisco Sindical está em período eleitoral e publicamos na página 8 as chapa que concorrem ao pleito regional para o biênio 2005-2007.

Boa leitura a todos!

Chegou a hora de um debate de verdade

No calor de uma luta que é de todos nós, AFRF aposentados, pensionistas e ativos, a DEN precisa ser mais cuidadosa ao emitir suas notas, sob pena de comprometer os resultados de trabalhos que parte da categoria vem desenvolvendo há quase um ano. Em matéria divulgada no Boletim nº 1.850, de 30/03/05, e depois reproduzida no IDAAP/ nº 272, de 04/04/05, a notícia que se quer comentar tem como título: “*Liminares de colegas do RJ reforçam estratégia da DEN*”.

Incompleta e tendenciosa, a nota gerou dúvidas e expectativas entre os aposentados e ativos que se uniram na trincheira contra a quebra da paridade.

O texto da Direção Executiva Nacional, ao festejar a obtenção de uma Liminar em Mandado de Segurança, impetrado por um grupo de colegas do RJ, contra a quebra da paridade na GIFA, ressalta a sua tese de que a formação de jurisprudência nos tribunais inferiores constitui indício de êxito no MS, sobretudo quanto à Liminar.

Apenas um - Todavia, não percebeu que, ao divulgar o resultado obtido, na forma que o fez, deu tratamento perigoso à matéria, uma vez que induz os associados a participarem desses grupos de ações, em Mandados de Segurança individuais, sem lhes prestar a informação completa, de que entre os nove (9) Mandados de Segurança, distribuídos em Varas Federais do Rio de Janeiro, apenas um (1) conseguiu a Medida Liminar, enquanto os outros oito (8) tiveram os pedidos de liminares indeferidos.

Portanto, com os resultados dos demais Mandados de Segurança sendo desfavoráveis à concessão de Liminares, ao contrário do que tenta induzir à matéria publicada, o que poderá acontecer é a formação de jurisprudência adversa aos aposentados e pensio-

nistas interessados na ação da GIFA, principalmente, se tiver indeferimentos de liminares, como aconteceu com um dos Mandados de Segurança comentados, em que o Juízo assim decidiu:

“A percepção da GIFA, no percentual pretendido, depende da avaliação do efetivo desempenho do servidor, bem como de metas de arrecadação fixadas e resultados de fiscalização, o que, a meu sentir, afasta o caráter de generalidade e impede a sua aplicação aos servidores inativos. Isto posto, por ausente o fumus boni iuris, INDEFIRO A MEDIDA LIMINAR”.

A DS/RJ entende que da forma que as matérias foram tratadas pela DEN, nos informativos acima citados, além de não contribuírem para o esclarecimento de seus associados, deixam a impressão de que se estaria desestimulando o debate sobre a conveniência ou não de se buscar um ente legimitado para propor uma Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADIN, contra a quebra da paridade, no caso da GIFA.

Dever de casa - Citamos ainda que, ao invés de difundir e incentivar os Mandados de Segurança de grupos de colegas aposentados a ingressarem em Juízo, com ações particulares, caberia à DEN oferecer à categoria informações necessárias para formar convicção e poder decidir qual o me-

lhor e mais seguro caminho jurídico para reparar a grande injustiça contra os AFRF, provocada pela quebra da paridade entre ativos, inativos e pensionistas, desde a instituição da GIFA.

Nós, da DS/RJ, estamos fazendo o dever de casa, promovendo reuniões em nossa Sede desde o mês de agosto do ano passado. A todo momento prestamos esclarecimentos, sobretudo aos aposentados e pensionistas que estão preocupados com a duração dos trâmites legais no caso de tais ações.

Paridade - Que seja aberto o debate verdadeiro para que, num segundo momento, possamos definir nossa posição em Assembléia Nacional. Neste debate devem ser dadas todas as informações pertinentes, sem parcialismos e sem caráter tendencioso.

Se a ADIN tem defensores, e a estratégia dos Mandados de Segurança também tem os seus, e se todos querem o melhor para os AFRF, aposentados, ativos e pensionistas, não há motivos para evitar o confronto de idéias. O que interessa é vislumbrar qual a decisão mais adequada para que tenhamos de volta a paridade.

VISITE O SITE DA DS/RJ
www.unafisco-rj.org.br

Seminário discute segurança funcional

Os Auditores Fiscais da Receita Federal no Rio de Janeiro têm um compromisso inadiável: na segunda-feira, 16 de maio, das 14h às 17h, o deputado federal Eduardo Paes (PSDB-RJ) e o perito judicial em informática Cláudio Andrade Rêgo vão participar do Seminário **Segurança Funcional do Servidor e o Acesso aos Sistemas Informatizados**, que a DS/RJ está organizando. Será no Auditório da DEINF, no prédio do Ministério da Fazenda (Avenida Presidente Antônio Carlos 375, sala 230).

A idéia do Seminário surgiu da necessidade de melhorar a segurança do sistema informatizado da Secretaria da Receita Federal. Há vários anos, o UNAFISCO SINDICAL vem alertando a administração da Receita para as fragilidades do atual sistema, que abre a possibilidade de fraudes através do furto de senhas alfanuméricas. A implantação do cartão magnético minimiza o problema, mas não o resolve.

O que está em pauta é a conveniência de se adotar método bem mais seguro, previsto no projeto de lei

3.372/2004, de autoria do deputado federal Eduardo Paes, que foi convidado pela DS/RJ a oferecer as explicações necessárias para que não restem dúvidas sobre sua eficácia.

A alternativa proposta é de ser instituído um mecanismo que identifique o usuário por suas características biométricas, através de impressão digital, reconhecimento facial e da íris, conforme pede o projeto de lei. Os defensores do novo método acreditam que, além de evitar a ocorrência de fraudes, o que por si só justificaria a sua imediata implantação, pouparia vários servidores da SRF de passarem pelo constrangimento de provar que não cederam ou tiveram suas senhas furçadas. Apesar do desconhecimento da carreira, há casos de demissão de AFRF cuja discussão preliminar do Processo Administrativo Disciplinar é se houve ou não este furto.



SEMINÁRIO

SEGURANÇA FUNCIONAL DO SERVIDOR E O ACESSO AOS SISTEMAS INFORMATIZADOS

16 de maio de 2005

Palestras com o dep. federal Eduardo Paes (PSDB-RJ) e o perito judicial em informática Cláudio Andrade Rêgo

14:00 às 17:00 horas
no Auditório da DEINF
Av. Presidente Antônio Carlos,
nº 375, sala 230,
[prédio do Ministério da Fazenda]

Associação
Unafisco Rio
SINDICATO SINDICAL
União Nacional dos Auditores Fiscais
da Receita Federal
Endereço: Cláudio de Rêgo de Assis
Fundamento: 11.126/01 (L. 11.126) - Anexo - Rio de Janeiro

Informações e inscrições pelo tel.: (21) 2262-3827 ou pelo e-mail: seminario@unafisco.org.br

A DS/RJ, ao promover o Seminário, cumpre uma das missões institucionais do sindicato que é a de promover a defesa profissional do AFRF.

O que diz o projeto

O projeto de lei 3.372/2004, que dispõe sobre mecanismos de segurança para acesso aos sistemas e bancos de dados da Administração Pública Federal, tem o seguinte teor:

Art. 1º – Fica instituído que o mecanismo de credenciamento e autenticação de usuário para fins de permitir alterações de informações contidas nos sistemas e bancos de dados dos setores de arrecadação de tributos, pagamentos diversos e de pessoal da Administração Pública direta, indireta e fundacional, será efetivado por características biométricas, tais quais impressão digital, reconhecimento facial, reconhecimento da íris ou outro mecanismo tecnológico destinado a este fim.

Art. 2º – Os bancos de dados dos referidos setores deverão ser dotados de sistema de LOG ou mecanismo de registro e arquivamento automático das alterações feitas nas informações que os constituem e estes não poderão ser alterados ou apagados durante os prazos pertinentes à prescrição de crimes contra a administração pública.

Artigo 3º – Para efeitos de implantação dos preceitos desta Lei, fica o Poder Executivo autorizado a

firmar convênios com universidades, entidades estatais, inclusive com o Supremo Tribunal Federal, para o intercâmbio administrativo de aprimoramento tecnológico dos recursos de segurança no acesso e administração de bancos de dados sigilosos ou restritos.

Artigo 4º – As despesas para implantação dos preceitos desta Lei correrão por conta das dotações existentes para o desenvolvimento dos setores de informática da Administração Pública Federal direta e indireta.

Na justificativa de seu projeto de lei, o deputado federal Eduardo Paes afirma que as fraudes que ocorrem no sistema de arrecadação tributária da Administração Pública Federal “muitas vezes são facilitadas pelo uso de arcaicas e ultrapassadas senhas alfanuméricas. Isto é, servidores autorizados a operar bancos de dados sigilosos ou restritos atualmente são identificados pelo sistema simplesmente por uma senha que contém números ou letras, ou ainda a combinação de ambos os caracteres. Este mecanismo efetivamente não vem protegendo o Erário Público diante da sofisticação cada vez maior de quadrilhas que, de forma oblíqua, acessam e alteram os dados nos setores das receitas tributárias, bem como das folhas de pagamento”.

Segundo o deputado, é imperioso apontar soluções e a que ele sugere, segundo conta, “se constitui em metodologia já experimentada pelo Supremo Tribunal Federal nos casos em que se exige segredo de justiça”. Lembra ainda o autor do projeto que não é o computador que executa o crime, mas o ser humano que manipula os dados. E observa: “Se os acessos aos procedimentos ditos de Estado for rigorosamente identificável, certamente ninguém mais, além do usuário, poderá praticá-lo”.

Uma autoridade em perícia judicial em Informática

O engenheiro, professor e perito judicial em informática Cláudio Andrade Rêgo, um dos palestrantes do Seminário **Segurança Funcional do Servidor e o Acesso aos Sistemas Informatizados**, é dono de um currículo invejável, tem trabalhos importantes publicados e é constantemente requisitado para proferir palestras sobre o tema em eventos de grande porte.

Mineiro de Belo Horizonte, atualmente ele exerce os cargos de CEO (*Chief Executive Officer*) da Novva Segurança da Informação e CRO (*Chief Risk Officer*) do Grupo Novva, sendo responsável pelo Projeto Governança da Informação. É, também, o diretor regional para Minas Gerais da Associação dos Profissionais em Segurança da Informação, além de consultor de Segurança da Informação da Fundação Unimed e juiz arbitral em Informática da Câmara de Arbitragem Empresarial – Brasil (CamARB). Já prestou serviços para a Delegacia Especializada na Repressão ao Crime Informático e Fraudes Eletrônicas, da Polícia Civil

de Minas Gerais, e presidiu em 1996 a Comissão Especial de Informática da Associação Mineira da Micro, Pequena e Média Empresa.

Ele é, ainda, coordenador e professor titular da cadeira Segurança Pública no Contexto das Sociedades Informacionais, da Academia de Polícia Civil de Minas Gerais, e professor de Segurança em Informações Periciais no curso de pós-graduação em Perícia Médica da Universidade Unimed.

Autor de oito livros e trabalhos publicados sobre informática, segurança e urnas eletrônicas, está concluindo uma nova obra que tem o título provisório de “Contra-Inteligência 17799 – Sistemas de Gerenciamento de Segurança da Informação”.

Como palestrante, participou do 2º Simpósio Latino-Americano de Segurança Microsoft, nas cidades de Belo Horizonte e Salvador; do 6º Simpósio de Segurança em Informática do ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica) e de outros eventos importantes.

Corra! As inscrições estão abertas

Já estão abertas as inscrições para a participação no Seminário **Segurança Funcional do Servidor e o Acesso aos Sistemas Informatizados**, que será realizado no auditório da Delegacia de Instituições Financeiras (DEINF). O local tem capacidade para 100 lugares e foi gentilmente cedido pelo Delegado Ricardo Fernandes Teixeira de Freitas.

A DS/RJ pede a todos os interessados que confirmem sua participação enviando mensagem para o e-mail seminario@unafisco-rj.org.br. A reserva de lugar no auditório pode ser feita também pelo telefone 2262-3827.

Nova sede da Casa Estrelas do Amanhã é inaugurada com o apoio dos AFRF

Com o rosto sapeca de seus 6 anos, a pequena Rebeca tentava segurar o prato de bolo cercada pelas coleguinhas. “Gosto de estudar e de brincar”, disse a menina antes de sair em disparada por entre as árvores da nova sede da Casa Estrelas do Amanhã - CEAM. E foi no dia 11 de abril que a CEAM iniciou oficialmente sua nova etapa, com a inauguração do imóvel que funcionará como sede do projeto, em ato marcado pelo reencontro das crianças com seus benfeitores, os AFRF.

Além das “estrelinhas” e dos vários colegas, o evento contou com a presença de membros da diretoria da DS/RJ. Representando Ruy César Miranda Reis, secretário de Esportes e Lazer da prefeitura do Rio, Alfredo Castro Neves trouxe o apoio do secretário ao projeto, com destaque para a importância do resgate da cidadania e da inclusão social.

Dia da Independência - Outros projetos sociais foram prestigiar a inauguração da CEAM, como o Grupo de Formação de Educadores Populares - GEFEP, organização não-governamental (ONG) que deu suporte ao Estrelas do Amanhã até a instituição do projeto como sociedade civil sem fins lucrativos. Responsável do GEFEP, Terezinha Vasconcelos ressaltou a importância do Estrelas do Amanhã ter adquirido vida própria como instituição. “Hoje é o dia da independência”, disse.

O presidente da CEAM, Ney Coelho, abriu o ato de inauguração lembrando a responsabilidade de todos pela situação de violência e miséria em que vivemos. Ney reconheceu a importância da DS/RJ como meio de chegar até os colegas, mas ressaltou que o sindicato não tem participação financeira no projeto. “Agradecemos as doações e contribuições dos colegas”, disse o presidente da CEAM, pois esses são os únicos recursos que mantêm o Estrelas do Amanhã.



Em seguida, chegou a vez das verdadeiras estrelas tomarem parte no evento. Com um sorriso no rosto por estarem “fazendo arte” e sob os olhares atentos dos AFRF, cada criança pintou a mão com tinta e deixou sua mar-

ca na fachada da Casa Estrelas do Amanhã, um sinal de que aquele espaço era delas, e lá elas estavam em casa. “Eu gosto de vir para cá”, disse Ana Beatriz, de 5 anos, já ansiosa pelo início das atividades.

Portas abertas. Na nova fase do Estrelas do Amanhã, serão desenvolvidos os projetos *Virando o Jogo* e o *Brincando para Crescer*. Como parte deste último, as colegas Sônia Plácido e Conceição Albuquerque iniciarão uma oficina de “contação de histórias” para as crianças, sem custo algum para a instituição. A CEAM agradece o empenho das AFRF e lem-

bra que as portas estão abertas para que mais pessoas possam participar através de iniciativas como essa.



Visite o Estrelas do Amanhã na Internet

Confira o site no endereço

www.estrelasdoamanha.org.br

CORAL

Dando continuidade as ações de promoção de integração dos associados ativos, aposentados e pensionistas, a DS/RJ divulga o projeto **CANTO CORAL**:

I – Dos Objetivos:

- a) Promover a aproximação/reaproximação dos amigos e atuais colegas de trabalho;
- b) Promover o bem-estar dos componentes do coro, aumentando a auto-estima e a alegria de todos: cantores e ouvintes.

II – Da Formação do Grupo:

Divulgar a formação do coro, conclamando os interessados para se inscreverem até determinada data e verificar se haverá número de inscritos suficiente para formar o coro.

Caso positivo, reunir os inscritos para deliberar sobre a formação do grupo e posterior classificação de vozes.

III - Fatores a serem considerados:

- 1 – O interesse pelo canto;
- 2 - A disponibilidade de tempo de cada componente, pois, a assiduidade é muito importante para o êxito do grupo: a voz e a afinação vão surgir com a prática constante.

IV – Local e Horários dos Ensaios:

A DS/RJ cederá o espaço para os ensaios em dias e horas disponíveis e o coro e o regente escolherão o dia e a hora mais conveniente para todos.

Haverá um ensaio semanal de 2 (duas) horas de duração.

Maiores informações com o Diretor de Assuntos de Aposentados através do telefone (21) 2262-3827

Inaugurada Biblioteca da DS/RJ



Pequena, mas especializada nas áreas de Jurisprudência e Ciências Econômicas. É assim a Biblioteca da DS/RJ, que acaba de ser inaugurada na sede do sindicato com um acervo inicial de 1.200 obras, incluindo, revistas, dicionários e enciclopédias. A Biblioteca funciona de 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. O AFRF só precisa preencher uma ficha e, se quiser, levar para casa a obra desejada

A malha e a verdade dos fatos

Em nota divulgada no boletim de 20/04/05, sob o título “A MALHA E A VERDADE DOS FATOS”, a Direção Executiva Nacional do UNAFISCO se pronuncia corretamente, e no tom adequado, em relação à pretensão de Técnicos da Receita Federal, que passaram a reivindicar, sem qualquer amparo na lei ou no bom senso, atribuições exclusivas dos Auditores Fiscais da Receita Federal no que diz respeito ao trabalho na Malha Fiscal.

Da mesma forma que é vedado aos enfermeiros o exercício da medicina, os Auditores Fiscais e os Técnicos da Receita Federal cumprem seus papéis profissionais de forma digna, porém com atribuições dife-

renciadas, tendo em conta as respectivas atribuições legais.

Causou estranheza, portanto, aos Auditores-Fiscais, não só a leitura de uma nota divulgada pela imprensa – na qual os Técnicos que a plantaram afirmam que teriam maior capacidade de fazer o nosso trabalho.

Quanto à nota da DEN, nós da DS a subscrevemos em parte, pois faltou nela a denúncia de que a situação, que ora vivemos, tem sua origem mais funda no desvio de função a que muitos AFRF estão submetidos.

Talvez a solução de eventuais problemas na Malha Fiscal seja resolvida com a alocação de um número maior de auditores neste setor. No entanto, o fato de termos mais profissionais

como autoridade tributária, via concurso público, de nada irá adiantar se os atuais e os futuros AFRF continuam sendo alocados para exercer atividades típicas de auxiliares.

O justo e o certo seriam que o nosso Sindicato Nacional, com o apoio da categoria devidamente conscientizada sobre a importância da matéria, intercedesse junto à Administração da Receita Federal no sentido de pôr fim ao desvio de função, liberando os Auditores para que cumpram sua verdadeira atividade. E, além disso, que efetivasse gestões no sentido de criar e fortalecer uma autêntica carreira de apoio. Com isso, ganhariam todos: Técnicos, Auditores-Fiscais, a Receita Federal e, principalmente, os contribuintes.

Eleições DS/RJ

Foram registradas as seguintes chapas para concorrerem à eleição da Delegacia Sindical do Unafisco no Rio de Janeiro, para o biênio 2005-2007:

CHAPA 1 DS de Todos

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Vera Teresa Balieiro A. da Costa

VICE-PRESIDENTE

José Carlos Sabino Alves

SECRETÁRIO-GERAL

Olavo Porfírio Cordeiro

1º SECRETÁRIO DE FINANÇAS

Aelio dos Santos Filho

2º SECRETÁRIO DE FINANÇAS

Lenine Alcantara Moreira

SECRETÁRIO DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Sonia Chaves Mesentier

SECRETÁRIO DE DEFESA PROFISSIONAL

João Luiz Teixeira de Abreu

SECRETÁRIO DE ATIVIDADES ESPECIAIS

Carlos Eduardo dos Santos Baptista

SECRETÁRIO DE ASSUNTOS DE APOSENTADOS

Lenilson Moraes

CONSELHO FISCAL

José Afonso Silva Ramos

Luiz Frutuoso Corrêa

Luiz Gustavo Regadas

SUPLENTES

Clarita da Encarnação

Inez Barcelos

Maria Gláudia Ferrer Mamede

CHAPA 3 Unafisco-Rio para a Categoria

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Tânia de Araújo Sá

VICE-PRESIDENTE

Hildebrando de Menezes Veras

SECRETÁRIO-GERAL

Armando Domingos Sampaio

1º SECRETÁRIO DE FINANÇAS

Francisco Paulo Favilla

2º SECRETÁRIO DE FINANÇAS

Antônio Pedro Perez Alves de Faria

SECRETÁRIO DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Adilson Rodrigues Pires

SECRETÁRIO DE DEFESA PROFISSIONAL

Rogério Said Calil

SECRETÁRIO DE ATIVIDADES ESPECIAIS

Anir Lisboa Martins

SECRETÁRIO DE ASSUNTOS DE APOSENTADOS

Paulo Fernandes Bouças

CONSELHO FISCAL

Roberto Prates D'Aquino

Jean Philippe T. Storch

Maria Lucia Maron Mendes

SUPLENTES

Maria da Graça Santiago de Almeida

Manoel Alves Ferreira

Teresa Coelho de Segadas Vianna